

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E APICULTURA SUSTENTÁVEL: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL EM NIOAQUE-MS

UNIVERSITY EXTENSION AND SUSTAINABLE BEEKEEPING : PATHWAYS FOR RURAL DEVELOPMENT IN NIOAQUE-MS

Letícia Silva Sales¹
Cauã Santos Louzada²
Euclides Reuter de Oliveira³
Mábio Silvan José da Silva⁴
Fernando Matheus de Moura Camargo⁵
Josiel de Oliveira Batista⁶
Eduardo Lucas Terra Peixoto⁷

Área Temática 4: Agroecologia, Agricultura Familiar Camponesa e Soberania Alimentar;
Modalidade: Resumo expandido

Resumo

A apicultura tem sido promovida como uma alternativa para melhorar a renda e como um meio de melhorar a situação desfavorável enfrentada pelas comunidades rurais. Este artigo discute a importância da atividade de extensão rural no fortalecimento na atividade apícola no assentamento Areias em Nioaque-MS, Brasil. O assentamento abriga um apiário de abelhas melíferas *Apis mellifera*. O projeto é financiado pelo PROEC/UFGD. Diversas atividades, incluindo cursos, reuniões participativas e discussões teóricas, foram realizadas. As famílias receberam orientação do coordenador do projeto e conselhos de vários profissionais de campo em cada etapa da atividade apícola. Entre as famílias que perseveraram na apicultura, verificou-se que são mantidas 36 colmeias, resultando em uma produção anual de aproximadamente 940 kg de mel. Essa produção proporciona uma renda adicional média anual de R\$4.700,00 por família. Conclui-se que a atividade de extensão realizada conseguiu impulsionar a geração de renda para as famílias envolvidas na apicultura. No entanto, existem obstáculos para que a atividade atinja seu pleno potencial produtivo e econômico.

Palavras-Chave: Mel. Produção orgânica. Geração de renda.

Abstract

Beekeeping has been promoted as an alternative to improve income and as a means of improving the unfavorable situation faced by rural communities. This article discusses the importance of rural

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), salesleticia2807@gmail.com

² Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), louzada110@unifesspa.edu.br

³ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD): euclidesoliveira@ufgd.edu.br

⁴ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), mabiosilva@ufgd.edu.br

⁵ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD): fernando.camargo037@academico.ufgd.edu.br

⁶ Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), josieloliveira@unifesspa.edu.br

⁷ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD): eduardopeixoto@ufgd.edu.br

extension activities in strengthening beekeeping activities in the Areias settlement in Nioaque-MS, Brazil. The settlement houses an apiary of honey bees *Apis mellifera*. The project is funded by PROEC/UFGD. Several activities, including courses, participatory meetings and theoretical discussions, were carried out. The families received guidance from the project coordinator and advice from several field professionals at each stage of the beekeeping activity. Among the families that persist in beekeeping, it was found that 36 hives are maintained, resulting in an annual production of approximately 940 kg of honey. This production provides an average additional annual income of R\$4,700.00 per family. It is concluded that the extension activity carried out managed to boost income generation for families involved in beekeeping. However, there are obstacles to the activity reaching its full productive and economic potential.

Key words: Honey. Organic production. Income generation.

1. Introdução

Mais de 30% das espécies vegetais do planeta se encontram no Brasil, mas apesar dessa vasta biodiversidade, parte de sua vegetação vem sendo sistematicamente reduzida por meio da ação antrópica (COSTA et al., 2002). Essa diversidade vegetacional, que gera múltiplos benefícios ao ser humano são substituídas por paisagens simplificadas, baseadas em monocultura ou monoatividades, que levam a perda da capacidade de manter os serviços ambientais e também geram poucos produtos para atender as necessidades básicas do ser humano (ALTIERI; NICHOLLS, 2011).

Como alternativa a esse cenário que fragiliza os agricultores e o ecossistema surge a apicultura como sendo uma atividade produtiva sustentável que engloba benefícios nas esferas econômica, social e ambiental (ALMEIDA; CARVALHO, 2009; ESTEVINHO, 2009). Apesar dos amplos benefícios possíveis, a apicultura ainda é vista no Brasil, e no estado de Mato Grosso do Sul (MS), conforme a FEAMS (2011) e Perosa et al. (2004), como uma atividade secundária ou complementar, conseqüentemente pouco desenvolvida. Evidentemente, nesse contexto, há gargalos, entraves e múltiplas necessidades para o desenvolvimento da atividade no estado.

O conhecimento dos principais entraves que limitam o desenvolvimento desta atividade permite que instituições públicas e privadas desenvolvam estratégias cooperativas que busquem enfrentar o conjunto desses entraves e viabilizar melhores resultados para o conjunto dos agentes econômicos componentes da cadeia produtiva (VILELA et al., 2000).

Dentro deste exposto, objetiva-se ao realizar esse trabalho reunir, produzir e divulgar informações, com base científica, que visem à conservação da biodiversidade apícola da comunidade Areias e a convivência harmônica e sustentável da agricultura com as abelhas.

2. Metodologia

A avaliação da comunidade que recebeu a ação de extensão foi realizada de forma participativa, envolvendo os próprios produtores. A metodologia de avaliação foi composta por três etapas: Etapa 1: O monitoramento contínuo do envolvimento dos participantes em cada etapa do projeto foi realizado de acordo com o interesse demonstrado. Essa avaliação foi conduzida por meio da observação do aumento ou redução do número de participantes, bem como da incorporação das ideias dos produtores. Etapa 2: Foram realizadas reuniões mensais com os produtores para avaliação das atividades realizadas. Nessas reuniões, os produtores puderam compartilhar suas experiências e feedbacks, que foram registrados de forma quantitativa e qualitativa. Etapa 3: No encerramento de cada etapa, aplicaram-se questionários de avaliação da atividade. Os questionários foram compostos por perguntas abertas e fechadas, visando avaliar a satisfação dos produtores com a ação de extensão.

3. Resultados/Discussões

As reuniões começaram de manhã e duraram o dia todo, abrangendo diversos aspectos. O primeiro momento foi marcado por um delicioso café da manhã, com o aroma do café da fazenda e o cheiro de bolos e doces caseiros, criando um ambiente propício para as atividades planejadas para aquele dia. Isso foi acompanhado por conversas informais sobre o clima e a produção. Esses diálogos demonstraram a empatia estabelecida entre os de fora (universidade) e os de dentro (assentados), indicando que ambos se sentiam “em casa”. Isso é essencial na extensão universitária, pois é crucial que as pessoas envolvidas na ação (sejam professores, estudantes ou membros da comunidade) reconheçam-se nela, para que diálogos frutíferos possam ocorrer e, ao final da ação, um resultado amplo seja obtido, extrapolando a dimensão produtiva, conforme recomendado pelas referências da extensão universitária (MENEGAT et al., 2019). Após esse momento inicial, foram realizadas inspeções de rotina nos apiários. Durante essas inspeções, observamos aspectos técnicos e produtivos das colmeias, bem como os próximos passos a serem seguidos em cada colmeia.

Houve uma redução no número de participantes nas atividades de apicultura, que pode ser atribuída a diversos fatores, como a saída de membros do assentamento, a idade avançada de alguns participantes e a transição para outras atividades de interesse. No entanto, nota-se um crescimento socioeconômico das famílias que permaneceram na atividade, permitindo ter uma diversificação produtiva. Em relação à diversificação do trabalho como uma alternativa adicional de produção e seu impacto potencial na melhoria da qualidade de vida dos grupos envolvidos, isso está alinhado com as descobertas dos pesquisadores Farias et al. (2022). Eles afirmam que diversos produtos, incluindo o mel, ganham maior valor na sociedade civil, bem como em diversos setores de pesquisa e instituições, quando produzidos organicamente. Isso destaca a importância dos procedimentos implementados para melhorias nos produtos destinados ao consumo humano, impactando diretamente a qualidade de vida das pessoas.

Entre as famílias que perseveraram na apicultura, constatou-se que 36 colmeias são mantidas, resultando em uma produção anual de aproximadamente 940 kg de mel. Essa produção proporciona uma renda adicional média anual de R\$4700,00 por família. No entanto, é imperativo destacar que essa produção está aquém do potencial produtivo da região, pois os apicultores cometem erros fundamentais que comprometem o desempenho do apiário. Dentre essas falhas, destacam-se as seguintes: falta de identificação das colmeias, falta de anotações de manejo, falta de substituição de cera e falta de melhoramento genético das colmeias.

4. Conclusão

Conclui-se que a extensão rural universitária tem um potencial gerador socioeconômico em comunidades rurais desprovidas de assistência técnica e que a apicultura contribui para a diversificação de renda e permanência do homem no campo. A prática da apicultura bem orientada, pode ser estratégia para promoção sustentável da economia, da sociedade e do meio ambiente. A atuação integrada entre universidade, comunidade e o apoio técnico não gera apenas renda, mas também fortalece a autonomia dos produtores e valoriza os saberes locais.

5. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. A. D.; CARVALHO, C. M. S. Apicultura: uma oportunidade de negócio sustentável. Salvador: Sebrae Bahia, 2009. 52p.

ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. I. O potencial agroecológico dos sistemas agroflorestais na América Latina. *Agriculturas*, Bota Fogo, RJ, v. 8, n. 2, p. 31-34, jun. 2011.

COSTA, R. B.; ARRUDA, E. J.; OLIVEIRA, L. C. S. Sistemas agrossilvipastoris como alternativa sustentável para a agricultura familiar. *Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, v. 3, n. 5, p. 25-32, 2002

ESTEVINHO, L. M. Impacto ambiental da apicultura. In: ATEAR Atlântico: o desafio meio ambiental, desenvolvimento rural e impacto ambiental. Santiago de Compostela: [s.n.], 2009

FARIAS, M.F.L.; OLIVEIRA, E.R.; SOARES, J.P.G. Metodologias em diálogos: perspectivas qualitativas e quantitativas nos caminhos da extensão universitária. In: MENEGAT, A.S.; OLIVEIRA, E.R. (org.). *Saberes e experiências: com a produção orgânica e agroecológica*. Capítulo I. 1Ed.. Dourados: Editora UFGD, 2022. p.15-32.

FEDERAÇÃO DE APICULTURA E MELIPONICULTURA DO MATO GROSSO DO SUL - FEAMS. 2011. Disponível em: <<http://www.feams.com.br>> Acesso em: 04 jan. 2024

MENEGAT, A.S.; NUNES, F.P.; CONCEIÇÃO, C.A.; OLIVEIRA, E.R. A Extensão Universitária no Assentamento Areias, Nioaque/MS: diálogos transformando pessoas, saberes e processos de produção. *Realização*, V. 6 N. 12, 2019.

PEROSA, J. M. Y. et al. Parâmetros de competitividade do Mel brasileiro. *Revista Informações Econômicas - IEA*, SP, v. 34, n. 3, p. 42-48, mar. 2004.

VILELA, S.L. de O.; PEREIRA, F. de MELO; SILVA, A.F. da. Importância e evolução da apicultura no Piauí. In: VIVLEA, S.L. de O. (org.). *Cadeia Produtiva do mel no Estado do Piauí*. Teresina. 2000.